APRENDA COMO PROTEGER UMA REDE COMPARTILHADA JÁ INSTALADA E SAIBA O QUE EXIGIR DOS PROFISSIONAIS QUE ESTÃO PRESTANDO SERVIÇO PARA O SEU PRÉDIO

LUIZ HENRIQUE QUEMEL

ESPECIAL PARA O CORREIO

uem aderiu à internet condominial precisa ficar permanentemente atento para saber se a empresa que realizou o serviço tomou certas precauções para garantir a segurança dos computadores do prédio. Quando um link de AD-SL, por exemplo, é compartilhado, isso é feito por intermédio de um modem roteador — que distribui para cada computador um endereço IP. Para que isso aconteça, o serviço de distribuição automática (DHCP) do modem deve estar ativado e cada PC deve ter um número IP único, formando também uma grande rede doméstica. Os problemas começam a partir do momento que o nome do grupo ao qual pertence o computador é padrão e igual, o que permite visualizar todas as máquinas dessa rede. Caso haja algum compartilhamento, como as pastas do Kazaa — programa de trocas de arquivos online estes serão visíveis para todos os condôminos.

Nesse caso o que fazer? Segundo Zaldino Frisso Júnior, diretor comercial da Tecnolink, além de alterar a senha é importante tomar outros cuidados para garantir a segurança do usuário. "É importante que o administrador da rede implante uma rede virtual para cada assinante, as chamadas VLANS, e adote máscaras de rede separadas", explica. Zaldino ressalta, ainda, que o usuário não deve alterar as configurações instaladas no computador e que procure manter sempre o antivírus e spywares atualizados.

É o que faz o analista de sistemas A.E..S. Usuário de uma rede condominial, ele utiliza mecanismos clássicos para garantir a segurança do seu PC: usa dois antivírus e spyrewares. Outra ação que pode acabar com o problema imediatamente é a mudança do nome do grupo de trabalho. Caso seu computador esteja com os nomes de grupos padrões da Microsoft (mshome ou workgroup) troque-o, clicando com o botão direito do mouse em Meu computador - Propriedades -Nome do computador – Alterar – Grupo de trabalho e digitar um nome diferente (não coloque seu próprio nome, nem combinações facilmente identificáveis por profissionais).

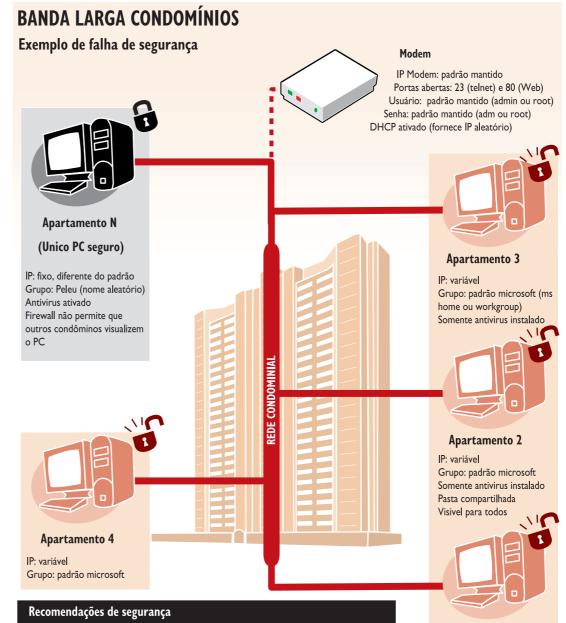
A estratégia complementar seria instalar um *firewall* e, através dele, não permitir que os outros computadores da rede do condomínio visualizem sua máquina. Para efeitos didáticos, o **Correio** fez um tutorial do Zone Alarm, mas você pode escolher o programa de sua preferência. Depois de instalado o programa, você deve

clicar no canto superior esquerdo (abaixo de *Overview*) em *Firewal* e depois clicar em *Zones*. Aparecerá uma linha com o nome da sua placa de rede e outras informações. Certifique-se que na coluna Zones esteja marcada a opção internet. Caso esteja selecionado o item *Trust*, seu computador poderá ser visualizado por outros vizinhos.

Finalmente, vale lembrar: todos esses problemas citados podem ser contornados com o auxílio do responsável técnico pela instalação da sua rede condominial ADSL. Ele precisa fazer a alteração da senha padrão do modem e ocultar as portas 23 (telnet) e 80 (web), redirecionandoas para endereços inexistentes. O técnico deverá fazer também a mudança do endereço IP padrão do modem e atribuir IPs fixos para cada um do condôminos.

O síndico deve participar efetivamente do processo e exigir do responsável técnico pela instalação da rede o projeto de segurança a ser implementando. Ele não deve simplesmente pedir um orçamento e ficar preso a valores financeiros. Afinal, de que adianta economizar na instalação se seu computador virará um máquina de enviar spams ou mais um escravo de algum hacker? Complementando o cardápio, uma boa palestra com orientações básicas sobre segurança elevaria o nível de responsabilidade dos principais interessados na segurança da rede: os condôminos.

Se você é um internauta que usa serviços muito específicos — como VPN (rede virtual privada para acesso remoto), jogos online e redes P2P (ponto a ponto) como o *Emule e Kazaa* —, o mais indicado é contratar um serviço de internet independente, para a sua própria segurança.





Faça a sua parte, cobrando do síndico as medidas (ver infografia) de segurança propostas. Mas não perca tempo, instale e configure um firewall em sua máguina — fechando consequentemente as portas para os outros condôminos. O Correio fez alguns testes e elegeu o Zone Alarm (http://www.zonelabs.com) como o melhor aplicativo gratuito nesta gategoria. Siga o

passo-a-passo e torne-se

invisível na internet.

1) Após clicar no programa de instalação, não tem erro: selecione NEXT e preencha os seus dados.

Responsavel tecnico

(Web)

172.16.2.1)

Alterar senha padrão do modem

Ocultar portas 23 (Telnet) e 80

Mudar IP padrão do modem (ex:

Desativar DHCP (atribuir ip fixo)

Educação dos usuários



3) Após reiniciar a máquina, outra janela aparecerá. Então, clique em Finish.



Usuário

Sindico

• Alterar grupo de rede padrão

• Desativar compartilhamento arquivos

· Firewall bloqueando PC da rede interna

• Exigir projeto de rede (segurança) do RT

2) Quando aparecer a janela para seleção, escolha Zone Alarm para usufruir da versão gratuita.



esquerdo, selecione
Firewall e visualize a
opção onde sua
máquina estará
invisível. Pronto!
Mesmo que as outras
sugestões não sejam
efetivadas, sua
máquina estará

4) No canto

segura.

Apartamento 1

Grupo: padrão microsoft

Somente antivirus instalado

Firewall permite visualizar PC

Especial/CB: Lucas Pádua

IP: variável

GLOSSÁRIO

ADSL

Endereco IP

É um número único, assim como um número de telefone, usado por máquinas (normalmente) para se comunicarem entre si, enviando informação pela internet. Ex: 10.1.1.1 ou 192.168.1.1 ou 172.16.35.254 ou 201.10.120.2

Hacker

Não existe tradução literal para essa palavra. A mais próxima seria "fuçador", tirada do verbo to hack, (fuçar). Hacker é o termo usado para as pessoas que conhecem profundamente computadores em geral, principalmente suas falhas, podendo invadir qualquer sistema. Normalmente, hackers são especialistas em segurança. Por eles conhecerem todas as falhas dos sistemas, torna-se muito mais fácil consertá-las.

Lammer

Pessoa que se julga hacker apenas porque sabe utilizar ferramentas de invasão baixadas pela internet. É mais conhecido como "Odonto-Aracker", isto é, um hacker da boca para fora.

DHCP

É a sigla para Dynamic
Host Configuration Protocol.
Trata-se de um protocolo
utilizado em redes de
computadores que os
permite obterem um
endereço IP
automaticamente

Firewall

◆ Equipamento físico
(hardware) ou software que
protege o computador ou
uma rede contra invasões.
Dentre outras funções,
mantém os serviços ou
portas do PC invisíveis na
internet.

Telnet

 ØÉ um protocolo que permite com que você conecte o seu computador a computadores remotos e execute aplicações como se estivessem trabalhando no mesmo PC.

Programa qu

◆ Programa que varre o sistema tentando conexão com todas as portas ou serviços TCP/IP (protocolo de comunicação) de um computador na Internet

TCP/IP

◆ O Transmission Control Protocol/Internet Protocol é o conjunto de protocolos da internet que define como se processam as comunicações entre diferentes computadores. Ele orienta o tráfego de informações e define o endereçamento e o envio de dados.

VLAN

⊘ A Virtual Local Area Network (Rede Local Virtual) é uma interface que permite montar subgrupos dentro de uma rede para unir usuários com um mesmo interesse, mas que estão geograficamente distantes. Pela VLAN, os usuários compartilham um endereço IP, criado para a subrede, e são agrupados num só domínio, como se estivessem próximos um do outro numa LAN.

Switch (HUB)